



Memória de Reunião Conselho Consultivo

Data: 26/04/02016

Participantes:

- Conselheiros

Ana Maria Barbosa (Pereira Filho advogados)
Angelo Marchetti (A. Marchetti Consultoria)
Antônio José Monti (Coop – Cooperativa de Consumo)
Francisco Antônio Soeltl (Micropower)
Joaquim Alessi (Alessi Comunicação)
Marcos Cardoso Lima (Indra Company)
Mário Bardella Jr. (Newell Rubber Maid)
Neusa Miguel (Dom Mapeamento e Planejamento Estratégico Humano)
Paolo Cambogi (Colégio Singular)
Ronaldo Frederico (GHER Consultoria)

- Equipe USCS

Marcos Bassi (Reitor)
Paulo Sérgio Lopes Ruiz (Pró-Reitor Administrativo e Financeiro)
Maria do Carmo Romeiro (Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa)
Joaquim Celso Freire Silva (CIDAP)
Paulo Mendes (Associação de Ex-Alunos / Ouvidoria)
Alexandre Vieira (DCE)
Luciano Cruz (Coordenadoria de Comunicação)

Resumo do encontro

Na primeira parte da reunião, após a rodada inicial de apresentações, o prof. Marcos Bassi, com o apoio dos Pró-Reitores, falou um pouco sobre o atual momento da USCS, destacando fatos como os que seguem:

- Em 2016 a USCS alcançou, pela primeira vez, a marca de 8.000 alunos matriculados, um número significativo, ainda mais quando se leva em conta o atual momento econômico por qual o país atravessa;
- A USCS vem participando ativamente das ações realizadas no âmbito da AIMES-SP (Associação das Instituições Municipais de Ensino Superior de São Paulo), entidade que congrega 21 IES municipais e da qual a USCS é uma das fundadoras;
- Um Mestrado Profissional em Educação passou a ser oferecido recentemente pela USCS. O modelo do curso - que além do conceitual teórico também exige do aluno o desenvolvimento de um trabalho prático de aplicação imediata no mercado - busca aumentar a sintonia entre a academia e atuais demandas da sociedade. Atualmente, 20 professores da rede pública de



São Caetano do Sul estão cursando este mestrado na USCS. A experiência tem sido tão positiva que outros projetos de Mestrados Profissionais, com essa mesma característica, devem ser submetidos em um futuro próximo.

- Por meio do “Observatório de Políticas Educacionais” projeto realizado em parceria com o jornal Diário do Grande ABC, a USCS tem pesquisado e avaliado as escolas para tentar entender, entre outros pontos, o que determina as diferenças entre uma boa escola e uma que não é tão boa assim.

- A USCS pretende construir um novo prédio no Campus Barcelona por meio de uma PPP (Parceria Público-Privada). Entre as vantagens do modelo, além da Universidade não precisar comprometer o total de volume de recursos necessários para a obra, está o fato de poder repassar ao parceiro privado obrigações ligadas à gestão do campus.

A reunião transcorreu, então, com uma profícua troca de opiniões e sugestões. Dessa interação, alguns temas emergiram como pautas a serem melhor exploradas de forma específica em futuros encontros, a serem realizados trimestralmente. São eles:

- ✓ Qual é o tamanho ideal para a Universidade? Até quanto crescer?
- ✓ Como aprimorar a conexão com o mercado de trabalho?
- ✓ Como impulsionar o diurno
- ✓ O curso de Jornalismo neste momento de transição.
- ✓ Revisão da Missão, da Visão e dos Valores da USCS.

Também ficou definido que os Conselheiros serão chamados a apresentarem palestras para os alunos da USCS, de forma a dividir com eles um pouco do imenso *know-how* de cada qual, e também aproximar o próprio Conselho do alunado. O ouvidor Paulo Mendes sugeriu que inicialmente essas apresentações fossem voltadas aos líderes de classe e se prontificou a organizar o programa de palestras.

Abaixo, seguem elencadas algumas das falas colhidas em meio à reunião.

Marcos Bassi

“Este espaço de interação proporcionado por este Conselho é fundamental para que a Universidade possa ter a visão do mercado, saber se está trilhando o rumo certo e fazer as correções de rota que se façam necessárias”.



Neusa Miguel

“Por mais antagônico que possa ser, atualmente, mesmo com o desemprego, tem sido uma grande dificuldade para as áreas de Recursos Humanos encontrar profissionais qualificados. As Universidades precisam adequar essa formação às atuais demandas e os alunos, por sua vez, têm que perceber que isso pode ser uma oportunidade de se destacar”.

Ana Maria Barbosa

“Na área do Direito, tive uma experiência recente que confirma essa dificuldade em preencher vagas. É difícil encontrar jovens com um bom português, por exemplo. Além disso, há uma excessiva informalidade, que não combina com o ambiente empresarial e que pode se percebida até mesmo na forma de se vestir, de se comportar. A Universidade precisa estar atenta também a isso. Para alguns jovens o ambiente corporativo assusta um pouco.”

“A USCS poderia pensar em aumentar a oferta de cursos livres de extensão, buscando trabalhar esses aspectos e também seria uma forma de ocupar os campi no período diurno”.

“Uma coisa importante é a participação do aluno ‘vestindo a camisa’ em campeonatos e outras ações que apareçam na sociedade”.

Marcos Cardoso Lima

“Atuo na área de tecnologia, com público jovem, e percebo que, nos últimos anos, a grande oferta de trabalho levou a uma certa falta de compromisso por parte desses jovens. Muitos abandonaram projetos no meio na medida em que recebiam outras ofertas. Isso gerava um grande problema para as empresas. Agora, com o desemprego alto, as pessoas têm medo de perder o emprego e isso tende a diminuir.”

“Em reuniões anteriores do Conselho foi cogitado um trabalho com ex-alunos, por meio de vídeos, por exemplo. Acho importante retomarmos isso e mostrar quem são e o que fazem aqueles de maior destaque.”

Angelo Marchetti

“É difícil externar minha alegria e orgulho em constatar o patamar em que a USCS chegou. Impossível não me emocionar e lembrar o movimento de 1968 e 1969, quando ainda aluno, junto com um grupo de amigos, pedindo a municipalização da Escola. Foi um período muito complicado, época de Ditadura Militar com a polícia acompanhando nossos passos, mas valeu a pena.”

Paolo Cambogi

“É importante que a USCS tenha bem claro o total de alunos de que necessita e, uma vez alcançado esse número, possa se concentrar em ter um vestibular disputado, que realmente selecione os alunos e não seja um mero procedimento de acesso.”



“Não podemos esquecer o que vem sendo feito até aqui. A USCS é um time que está ganhando. Todos estamos fazendo sugestões, mas além de ver o que mais pode ser feito é muito importante não deixar de fazer o que já está dando certo”

“Acho que a USCS deve aproveitar o curso de Medicina, atrelando-o à sua comunicação. Seja qual for o motivo: um trabalho, uma ação em determinado lugar... Pouca gente sabe que a USCS oferece esse curso. ”

Mário Bardella Jr

“Qualidade de ensino associada à qualidade de quem chega, tudo isso ajuda a construir uma imagem e é importante que a USCS trabalhe a sua imagem. Ela precisa apresentar sua proposta de valores. Deixar isso muito claro”.

“Quais são os anseios do aluno da USCS? O que ele espera? O que ele almeja? É importante compreendermos isso.”

Ronaldo Frederico

“Acredito que em 3 a 5 anos teremos apenas três tipos de instituições de ensino superior: as públicas, as confessionais e os grandes grupos particulares.”

“Não existe Universidade que seja referencia e que não privilegie a pesquisa. E é importante termos em mente que pesquisa na empresa é: como transformar conhecimento em dinheiro?”

“A USCS não pode depender das mensalidades. As grandes universidades do mundo não dependem das mensalidades, pois isso é um risco. Ela deve diversificar sua atuação, buscar receitas em serviços e temos um grande potencial para isso. Um processo de internacionalização também é um elemento que pode contribuir para isso.”

Joaquim Alessi

“Como atuo há muitos anos na área da Comunicação, acho que outro tema relevante, que merece discussão, diz respeito ao curso de Jornalismo. Vivemos um momento difícil: os jornais estão fechando, os jornalistas cada vez mais são contratados apenas como pessoa jurídica e isso traz um alto grau de insegurança para o profissional, que passa a ter outras preocupações que prejudicam sua atuação, como buscar anunciantes, por exemplo.

Antônio José Monti

“Proponho que seja feita uma revisão da Missão, da Visão e dos Valores da USCS. Será que eles ainda refletem o atual momento? Pode ser que seja preciso fazer uma atualização. Seguindo a sugestão da proposta de valor, que considero muito importante, é necessário informar os meios e os fins a que a Universidade se propõe”



“A USCS vai fazer 50 anos. O que queremos ser daqui a 50 anos? Temos dois anos para dizer isso”.

“Também vejo como algo interessante a criação de um grupo de integração entre empresa e universidade: um UniEmp para que a Universidade possa atuar mais intensamente nesse sentido”

Francisco Antônio Soeltl

“Investir no planejamento de médio e longo prazo, atualizar e disseminar os valores, promover um dia do recrutamento. São ações realmente muito importantes”

“É preciso olhar para instituições que possam contribuir para gestão pública e a USCS pode fazer muito nesse sentido”.